

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Proposta segue as diretrizes da Lei Federal 12.393/2011

Semana para Busca da Criança Desaparecida I

O vereador Roberto Alves (Republicanos-SP) protocolou um Projeto de Lei que institui a Semana de Mobilização Municipal para a Busca e Defesa da Criança Desaparecida, durante os dias 25 a 31 de março. O intuito é “capacitar a comunidade e os servidores públicos sobre a urgência do registro imediato, desmistificando a espera desnecessária a integração de redes, unindo as escolas, conselhos tutelares, guarda municipal e a rede de saúde em um protocolo unificado de resposta rápida, além da prevenção, como promover atividades educativas que orientem pais e responsáveis sobre os riscos e a importância da supervisão, sem culpabilizar as vítimas ou familiares”, afirma.

busca da Criança Desaparecida II

De acordo com o vereador, no cenário atual, segundo dados consolidados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgados em janeiro de 2026, o Brasil registrou um total de 84.760 casos de desaparecimento em 2025. Deste número, 23.919 casos referem-se a crianças e adolescentes, o que perfaz uma média assustadora de 66 crianças desaparecidas por dia em nosso país.

Divulgação



Obra considera dimensões políticas e econômicas

Livro Cultura é Poder I

A deputada federal e autora da Lei Aldir Blanc, Jan-dira Feghali (PCdoB), estará em Campinas na quinta-feira (19) na Estação Cultura para o lançamento do livro “Cultura é Poder”. A autora se vale de sua atuação como parlamentar e de sua experiência como secretária municipal de Cultura da cidade do Rio de Janeiro para demonstrar que a gestão democrática e inclusiva da vida cultural pode se converter em um poderoso instrumento de transformação social.

Livro Cultura é Poder II

O evento é gratuito, aberto à população e está marcado às 18h. Conterá com programação culturalcom música, intervenções artísticas e debate com Célio Turino, idealizador do programa Cultura Viva, e com o vereador Gustavo Petta (PCdoB), autor da Lei Cultura Viva em Campinas. A Estação Cultura fica na Rua Francisco Teodoro, 1050.

PINGA-FOGO

Boa notícia I

A recuperação do talude da ponte da Rodovia Lix da Cunha (SP-073) começou no último sábado (14) e está prevista para terminar até o fim de maio, segundo informações do vereador Carmo Luiz (Republicanos-SP). Devido ao risco de queda, a faixa leste na altura do km 4 está interditada desde 5 de fevereiro.

Boa notícia II

O prazo para a obra terminar é um alívio porque a interdição acrescentou mais de quinze quilômetros no percurso dos moradores da região do Jardim Nossa Senhora de Lourdes, que são obrigados a desviar a rota pelo Swiss Park. Além da distância, o desvio aumentou o tempo do deslocamento.

Boa notícia III

“Essa é uma luta que temos travado junto com a comunidade, com a participação de diversos moradores que se mobilizaram cobrando soluções. Após muita insistência, avançamos e agora já é possível ver a empresa Compec Galasso iniciando os trabalhos de recuperação da ponte”, declara o parlamentar.

Boa notícia IV

O talude cedeu com as chuvas que caíram no começo do mês de fevereiro, e essa foi a causa apontada para a falha da estrutura. Mas, seria a queda d’água a verdadeira responsável por esse tipo de transtorno aos moradores? Ou a falta de uma construção sólida, tais quais as das pontes japonesas, que não cedem com terremotos?

Boa notícia V

O fato é que Campinas se gaba por ser o “Vale do Silício” brasileiro, mas, infelizmente, ainda conta com construções defasadas, sem infraestrutura moderna e tecnológica, já disponível em países de primeiro mundo, tais quais a cidade teima em se comparar.

Boa notícia VI

Em pleno século XXI, e depois do homem já ter pisado na lua há mais de cinco décadas, culpar a chuva pela falha de uma estrutura, que causa dano há centenas de famílias, e o fará por cerca de dois meses, é no mínimo esvair-se da devida responsabilidade em termos de gestão pública.



Bancos são o segmento mais reclamado no ranking

Claro, Vivo e Bradesco líderes de reclamações

Procon Campinas divulgou o ranking de queixas de 2025

Da Redação

A Claro, a Vivo e o Bradesco foram as empresas mais reclamadas no Procon Campinas no ano passado, com 1.122, 828 e 736 reclamações, respectivamente. O ranking foi divulgado na terça-feira (17) pelo órgão de defesa do consumidor. Na sequência, aparecem Itaú (701), Mercado Livre (463), Marabraz (426), Grupo Via/ Casas Bahia e Ponto Frio (406), CPFL (403), Santander (401) e Caixa Econômica Federal (393).

Importância

“A divulgação do ranking é importante porque serve como um guia para os contribuintes antes da efetivação da compra de um produto ou serviço”, disse o diretor do Procon Campinas, Paulo Giglio. “A possibilidade de registrar uma reclamação sem sair de casa também é um facilitador, tanto que 42% dos atendimentos foram virtuais”, completou.

Total

Entre janeiro e dezembro de 2025, foram mais de 125,7 mil atendimentos, sendo a maioria pelos canais eletrônicos (42%), seguido do telefônico (32%) e presencial (26%). No mesmo período, foram 4.314 diligências, 1.918 autos lavrados e 36 coletas de preços. Na área de educação para o consumo, foram distribuídos 34.481 e produzidos 19

informativos digitais. A maior parte dos 32.199 atendimentos presenciais foi feita no Poupatempo do Campinas Shopping (11.952), seguido do Espaço do Cidadão do Paço Municipal (6.232), Agiliza Ouro Verde (3.512), Agiliza Barão Geraldo (3.456), sede do Procon/Cambui (2.595), Agiliza Campo Grande (2.089), Agiliza Sousas (1.149) e Agiliza Nova Aparecida (1.148) e CIC Vida Nova (66).

Bancos na liderança

Como nos últimos dois anos, os bancos seguem à frente como o segmento mais reclamado, com 2.950 queixas, seguidos pelo comércio eletrônico (1.613), cartão de crédito (1.414), telefonia móvel (1.184), provedor de internet (896), comércio de móveis (641), seguradoras (488), comércio de veículos (474) e magazines (458).

Como reclamar

Reclamações podem ser formalizadas pelo telefone 151, pelo site do Procon (<https://procon.campinas.sp.gov.br/>) ou pelos postos de atendimento presencial (Unidade Poupatempo Campinas Shopping, Unidade Agiliza - Barão Geraldo, Unidade Agiliza - Sousas, Unidade Agiliza - Ouro Verde, Unidade Agiliza - Campo Grande, Unidade Agiliza - Nova Aparecida, Unidade no Espaço do Cidadão Paço Municipal e Atendimento (de plantão) no Cic Vida Nova).